

**UTILIZAÇÃO DE CAIXAS-ESTANTES PARA INCENTIVO DA LEITURA  
PARA ALUNOS DE 1ª À 4ª SÉRIES NA ESCOLA MUNICIPAL HENRIQUE  
VERAS**

**Andréa Collyer Neves**

Acadêmica do Curso de Biblioteconomia da UFSC

**Araci Isaltina de Andrade Hillesheim**

Professora do Departamento de Ciência da Informação da UFSC

**Gleisy Regina Bories Fachin**

Professora do Departamento de Ciência da Informação da UFSC (Coordenadora)

gleisy@cin.ufsc.br

### **Resumo**

A atividade de leitura é de fundamental importância, tanto no desenvolvimento da personalidade de crianças, quanto para a vida de um adulto. Para que o hábito da leitura se torne comum, é de extrema relevância que a criança descubra a sua importância, não por imposição, mas pelo prazer. Deste modo, foi desenvolvido um projeto visando despertar o prazer pela leitura através de utilização de Caixas-Estantes nas bibliotecas das escolas municipais de Florianópolis.

**Palavras-chave:** Incentivo a leitura, biblioteca escolar, hora do conto.

### **Introdução**

A principal dificuldade encontrada nos dias de hoje, com relação ao desenvolvimento humano reside justamente no fato de que a sociedade encontra-se num elo entre informação e conhecimento. Isto acaba incidindo de maneira direta sobre a vida das pessoas como, por exemplo, na maior quantidade de informações disponíveis e que devem ser assimiladas, influenciando diretamente na qualidade de vida. Isto porquê, com uma maior velocidade de troca de informações, os problemas podem ser mais rapidamente e facilmente resolvidos, ou senão, criados.

Diante disto, o ser humano precisa constantemente encontrar informações necessárias para o sucesso, seja ele profissional ou pessoal. Porém, isso somente será possível se o cidadão dispuser da ferramenta mais básica para a assimilação de conhecimentos: a leitura. E não somente isto, saber compreender o que lê, através de uma visão crítica do conjunto.

Torna-se então, de fundamental importância, focar os esforços no desenvolvimento intelectual das crianças, já que são a base da sociedade do amanhã, incentivando-as ao hábito da leitura, não como uma obrigação, mas pelo prazer de conhecer e compreender as informações a elas disponibilizadas. Este enfoque terá como efeito a definição em como a pessoa ou a sociedade irá se comportar seja no seu modo de viver, seja nas decisões do dia-a-dia, ou até nos rumos da política de seu país. Ressalta-se que a leitura fornece subsídios para uma visão mais crítica, permitindo ao cidadão tomar decisões mais acertadas, diferenciando criticamente o que é certo ou errado.

Destaca-se ainda, que a atual sociedade da informação está fundamentada em informação, e aqueles que porventura forem negligentes com as chamadas fontes do saber, sejam elas quais forem, estará também motivando a viver numa condição de subsistência. Seja ela na condição de alienação com relação às políticas que estarão determinando seu comportamento, como também, na dificuldade de conseguir um trabalho que realmente lhe seja digno.

Neste sentido, as escolas e bibliotecas têm extrema importância na formação e desenvolvimento da criança, no sentido de despertar o interesse pela leitura, transformando-as em pequenos curiosos a procura de novidades e compreensão. Como citado antes, criar o hábito de leitura é fundamental para a construção do cidadão, de modo que a biblioteca tem papel relevante nesta transformação social, principalmente devido a concentração de informações que ela dispõe. A biblioteca é a principal unidade de informação para os estudantes como um todo.

Assim, com o intuito de promover o interesse pela leitura entre crianças, foi criado o projeto de incentivo à leitura, através da utilização de caixas-estantes. Este projeto é uma parceria entre Departamento de Ciência da Informação (CIN), Departamento de Apoio à Extensão (DAEx), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e algumas escolas municipais de Florianópolis, através do qual disponibilizou-se aos alunos do ensino de 1ª à 4ª séries, vários títulos da literatura infantil. Desenvolveram-se também, juntamente com as caixas-estantes, apresentações orais e teatrais (fantoques).

O projeto tem como objetivo geral dinamizar o uso das caixas-estantes, incentivando o gosto pela leitura para alunos de 1ª à 4ª séries de Escolas Municipais de

Florianópolis. O acervo foi obtido através do Proextensão/2002, da UFSC.

Apresenta como objetivos específicos: a) Montar um acervo de literatura infanto-juvenil para ser disponibilizado nas escolas a serem selecionadas; b) Organizar diferentes acervos em caixas-estantes, privilegiando em cada uma delas diferentes faixas etárias; c) Disponibilizar as caixas-estantes de forma rotativa nas diferentes escolas; d) Instruir os responsáveis em cada escola quanto aos objetivos do projeto, demonstrando a importância das atividades a serem desenvolvidas, destacando-se a hora do conto; e) Manter um controle de utilização da coleção de livros nas escolas a fim de avaliar o serviço proposto, comparando-os com os objetivos do presente projeto; f) Relatar a aceitação dos professores e alunos quanto às atividades realizadas.

### **Material e Métodos**

Dentre as escolas selecionadas, o presente projeto, foi desenvolvido na biblioteca da Escola Básica Municipal Henrique Veras, localizada na Lagoa da Conceição, Florianópolis/SC, no período de março a dezembro de 2003. Esta escola possui uma pequena biblioteca que atende seus alunos, sendo aberta também à comunidade local.

O projeto consistiu em disponibilizar uma caixa composta com aproximadamente 80 títulos, os quais deveriam ser apresentados aos alunos, sendo realizado a cada três meses um rodízio destas caixas entre as escolas integrantes do projeto. Os títulos constantes em cada caixa foram focados principalmente em contos e histórias infantis.

Com o objetivo de envolver os alunos na leitura e incentivar o uso do material disponibilizado, foram realizadas várias atividades no interior da biblioteca, tendo sido atendidas principalmente crianças de 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> séries.

Pode-se destacar entre as atividades a “A hora do conto”, a qual consistiu em levar as turmas na biblioteca ou mesmo em salas de aulas, e apresentar uma determinada história em forma oral para as crianças. Posteriormente à apresentação as crianças eram incentivadas a consultarem e/ou emprestarem os livros disponibilizados na Caixa-Estante.

Foram realizadas, também, sessões de teatro infantil destacando-se o teatro de fantoches com a peça “O museu da Emília” de Monteiro Lobato, com músicas do Sítio

do Pica-Pau-Amarelo e participação de seus principais personagens: Tia Anastácia, D. Benta, Emília, Pedrinho, Narizinho e Visconde. Procurou-se mostrar às crianças, a relação entre as obras e o autor, ficando em exposição os livros de Monteiro Lobato em local previamente preparado, para que as crianças conhecessem as obras do autor. A mesma peça foi também apresentada na feira do livro no Beira Mar Shopping, para alunos de várias escolas que visitaram a feira. Outro teatro de fantoche preparado foi “A menina que queria ser bruxa”, de Giselda Laporta Nicoletis, para o dia das crianças, sendo que no final da apresentação cada uma delas recebeu livros de literatura infantil como presente (doados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis).

Cabe destacar a preparação de atividades para a comemoração do dia do Folclore, onde foram expostos livros sobre lendas e folclore em geral e, contadas diversas histórias infantis (Saci Pererê, O Curupira, A botija de ouro, O Negrinho do Pastoreio, entre outras).

Também outros materiais como revistas e gibis, presentes no acervo da biblioteca, foram usados como complemento as atividades de leitura.

Entre outros trabalhos desenvolvidos, foi aplicada uma nova organização na biblioteca da escola, na seção infanto-juvenil, tomando como referência o livro “*Ativando a biblioteca escolar*” (SIMÃO, 1993). Esta nova organização difere de outras, pelo fato de associar os assuntos de cada livro a cores de etiquetas, facilitando ao aluno a rápida localização dos temas de seu interesse. Por exemplo, as etiquetas vermelhas remetiam para a literatura clássica; a amarela, a animais e ecologia; a azul, a aventuras e viagens, e assim por diante. Destaca-se também que as estantes foram pintadas de acordo com as cores das etiquetas de identificação. Tal organização objetivou tornar a biblioteca mais atrativa aos alunos, despertando nos mesmos o interesse pelos materiais ali expostos.

Paralelamente, as atividades de leitura, colaborou-se na organização dos títulos disponíveis visando à melhoria do acesso em toda biblioteca. Pode-se citar: catalogação de títulos ainda não cadastrados, separação dos mesmos, por assuntos nas estantes, sua manutenção e reparos, além do atendimento ao público.

Contar história traz muita satisfação. As crianças se preparam para escutar com atenção a história e logo após, todas querem compartilhar com suas idéias e com suas críticas.

## **Resultados e Análise**

O objetivo primordial deste projeto foi provocar no aluno o hábito de ler e fazer com que ele considere a necessidade de visitar a biblioteca constantemente para realização de suas atividades escolares, como também na procura de leituras de seu interesse.

No decorrer do projeto, notou-se que houve mudanças na conscientização de alunos, docentes e funcionários da escola, pois a biblioteca passou a ser tratada como um ambiente agradável e de trânsito informacional, reforçando o papel da biblioteca escolar dentro do ensino-aprendizagem, buscando sempre incentivar o hábito da leitura e a realização de pesquisas. Mudando preconceitos existentes referentes aos serviços prestados pelo profissional bibliotecário, destacando seu envolvimento no processo pedagógico.

As crianças puderam expressar suas vontades, suas críticas, suas alegrias, tristezas, tudo através da arte, adquirindo espontaneamente o hábito da leitura. As crianças transmitem uma energia alegre e contagiosa por natureza, e quando se incentiva e se desenvolvem atividades que estimulam na criança a participação direta, o retorno é sem dúvida gratificante.

Observou-se que os alunos gostam de ler as histórias infantis, mas principalmente, de algo que as estimulem a pensar e as cativem. Contar histórias tornou-se fascinante, com resultados quase imediatos, colaborando com o aluno a melhorar a maneira de expressar-se, interessando-se pelos autores, lendo com prazer.

Incentivar o aluno a ler livros infantis implica diretamente em ouvir histórias. Passar a mensagem das histórias e ilustrá-la é outra forma de treinar a criança na arte de ler. Passando por esses estágios, desde o gosto até o hábito de leitura, a criança será capaz de criar seus próprios textos e o ler e escrever se tornará um prazer.

Toda semana os alunos trocavam seus livros e procuravam novidades para uma leitura domiciliar. Nos pequenos momentos livres dentro da escola, muitos freqüentavam a biblioteca para instantes de leitura individual.

### **Considerações Finais**

A utilização de métodos variados para incentivo à leitura, tais como leituras em grupo, conto de estórias, teatro de bonecos, entre outros, constituem ferramenta importante para o estímulo de crianças, e até mesmo de adultos, ao hábito e prazer da leitura.

Assim, a integração destas rotinas ao ambiente escolar, vem em muito contribuir para a formação criativa e crítica destas crianças, alterando o modo em como elas vêem os livros, de algo imposto e sem atrativos, para algo prazeroso e interessante.

Mostrar que a leitura de um livro (ou qualquer outro material escrito) possa ser interessante, fonte de novidades e informações, não é uma tarefa fácil que possa ser conseguida em um curto espaço de tempo.

Porém, neste trabalho, pode-se constatar a grande aceitação por parte das crianças participantes pelas formas variadas de apresentação dos livros, seja por meio de sua curiosidade, seja pelo interesse aos livros e autores após cada conto narrado e ou teatro apresentado.

Isto mostra que, através de uma sistemática adequada de incentivo à leitura, pode-se sim conseguir ampliar o contingente de leitores nas escolas, e não somente dentro destas. Entretanto, como dito anteriormente, resultados eficientes somente poderão ser obtidos mediante a persistência nos trabalhos de incentivo a leitura, bem como, a ampliação da estrutura básica de suas bibliotecas. Frisa-se também, que o acesso aos livros, revistas, bibliotecas, entre outros, apresentados de maneira atrativa, constituem ponto fundamental, sem os quais, dificilmente se conseguirá desenvolver e aplicar uma dinâmica de desenvolvimento pessoal e formação de leitores assíduos e críticos.

Quanto à participação neste projeto foi de suma importância, pois propiciou a possibilidade de trabalhar a teoria junto com atividades práticas e de avaliar o quanto a biblioteca escolar auxilia no aprendizado do aluno e o quanto contribui para que se formem pessoas críticas e participativas na sociedade onde vivem.

Foi uma atividade bastante produtiva, proporcionando aumento do conhecimento prático do estudo, o que demonstrou que o curso de biblioteconomia capacita profissionais em diversas áreas do conhecimento.

Com projetos como este, constata-se a interação da Universidade e a comunidade, ambas colaborando na formação do bolsista que desenvolve as atividades referentes ao projeto e no aprendizado das crianças de ensino fundamental através do incentivo à leitura.

### Referências

ANDRADE, Araci Isaltina de; BLATTMANN, Ursula. **Atividades de incentivo à leitura em bibliotecas escolares**: relato de um projeto. 1999. Disponível em: <[www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/leitura.html](http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/leitura.html)>

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Biblioteca escolar: relato de experiência. **Revista ACB**, v.5, n.5, p.90-103, 2000.

QUINHÕES, Maura Esandola Tavares. Biblioteca escolar, ação pedagógica e leitura. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais eletrônico ...** Porto Alegre, 2000.

SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues et al. **Ativando a biblioteca escolar**: recursos visuais para implementar a interação biblioteca-usuário, Porto Alegre: Sagra-D.C. Luzzatto, 1993.